



INTER-REFORMADOS

CGIP
Confederação Nacional



MURPI

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE
REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS

REFORMADOS TÊM RAZÕES DE PROTESTO

GOVERNO PSD/CDS
NÃO CUMPRE
O QUE PROMETEU



PROMETEU NÃO
AUMENTAR OS
IMPOSTOS E EIS
QUE SOBEM AS
TAXAS DE IRS;
AGRAVA-SE
DESMESURADAMEN-
TE O CUSTO DOS
BENS ESSENCIAIS
ATRAVÉS DO IVA,
BEM COMO DOS
PREÇOS DOS
TRANSPORTES,
MEDICAMENTOS,
ÁGUA, GÁS E
ELECTRICIDADE.

**VAMOS
MANIFESTAR
A NOSSA
INDIGNAÇÃO**

CONCENTRAÇÃO 25 AGOSTO • 14H30

DIANTE DA RESIDÊNCIA DO PRIMEIRO-MINISTRO

As pensões não só continuam congeladas, como está previsto o seu corte, com a concordância dos três partidos (PSD, CDS e PS) que subcreveram o acordo com a "troika". O aumento de 4 euros é ridículo face ao agravamento do custo de vida.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) corre o risco de se degradar e reduzir a sua prestação de cuidados de saúde que se querem gerais, universais e tendencialmente gratuitos. Vão aumentar brutalmente as taxas moderadoras que serão transformadas em pagamento de serviços.

Na Segurança Social como na Saúde a ordem é para privatizar as prestações, contribuindo para empobrecer ainda mais os portugueses.



**PARTICIPA!
MANIFESTA A
TUA INDIGNAÇÃO**

OS REFORMADOS EXIGEM

- Aumento extraordinário de 25 euros para as pensões mínimas
- Para manter o poder de compra das restantes pensões, a sua actualização nunca poderá ser inferior a 5%.
- O não aumento das taxas moderadoras e a manutenção dos actuais critérios da isenção do seu pagamento;
- A garantia da gratuidade de medicamentos genéricos para os reformados portadores de certas doenças crónicas;
- A manutenção de serviços de saúde de proximidade;
- A gratuidade no pagamento de transportes de doentes, clinicamente justificados;
- A garantia e o reforço da Carta Social na definição de equipamentos sociais e o seu acesso com justiça social.



INTER-REFORMADOS

CGTP
Inter-sindical Nacional



MURPI
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE
REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS